

Sermão 186

O Filho de Deus se tornou Filho do Homem.

Para o dia de Natal.

Santo Agostinho

Análise

Pelo fato de que, ao se encarnar, o Verbo de Deus não perdeu nada do que ele era, muitos concluem que não se pode dizer que o Filho de Deus tenha se tornado Filho do Homem.

Eles se enganam, apesar da correção de suas intenções e esta maneira de falar estar conforme a linguagem habitual das Escrituras.

01 – O parto virginal de Maria.

Rejubilemo-nos, meus irmãos! Que os povos exultem de felicidade e alegria. Não foi este sol visível, mas seu Criador invisível que fez para nós, deste dia, um dia sagrado.

Quando se tornou visível, por amor a nós, o invisível Criador de sua mãe nasceu de seu ventre fecundo, sem nenhum atentado à sua pureza virginal, pois ela permaneceu Virgem ao conceber seu Filho, Virgem ao dar à luz, Virgem ao carregá-lo, Virgem ao alimentá-lo em seu seio, Virgem sempre.

Por que se espantar com isto, ó mortal! Foi preciso que, ao condescender se fazer humano, Deus nascesse desta maneira e formasse, assim, Aquela que deveria lhe dar à luz.

De fato, ele existia antes de nascer e, com sua onipotência, ele podia nascer, mesmo permanecendo o que ele era. Ele criou então para ele uma Mãe, mesmo permanecendo junto ao seu Pai e, ao nascer dela, ele não saiu de junto a Ele.

Como ele teria deixado de ser Deus, ao se fazer humano, já que ele concedeu à sua Mãe não deixar de ser Virgem, mesmo dando à luz?

Assim, ao se fazer carne, o Verbo não pereceu, transformando-se em carne. Foi a carne que se uniu ao Verbo para não perecer e, assim como há no ser humano uma alma e um corpo, Cristo é Deus e humano, ao mesmo tempo.

Desta forma, o humano é Deus e Deus é humano. Não há confusão de naturezas, mas unidade de pessoas.

Desta forma ainda, o Filho de Deus, que é coeterno com seu Pai, ao nascer eternamente dele, passou, ao nascer de uma Virgem, a ser Filho do Homem e foi assim que a humanidade se juntou a ele em sua divindade, sem formar, no entanto, uma quarta pessoa e sem se juntar à Trindade.

02 – O Filho de Deus se tornou Filho do Homem.

Não se deixem convencer, no entanto, pela opinião de certas mentes muito pouco atentas à regra da fé e aos divinos oráculos das Escrituras. O Filho do Homem, dizem, se tornou Filho de Deus, mas o Filho de Deus não se tornou filho do homem.

Ao falarem assim, eles raciocinam corretamente, mas não se expressam corretamente. O que eles querem dizer, se não é que a natureza humana pôde melhorar, mas a natureza divina não pôde se deteriorar?

Isto é incontestável. No entanto, embora a divindade não se deteriorou de nenhuma maneira, nem por isto o Verbo deixou de se fazer carne.

O Evangelho, de fato, não diz: “A carne se fez Verbo”, mas sim: *O Verbo se fez carne*¹. Ora, o Verbo é Deus, já que está escrito: *E o Verbo era Deus*².

Quanto à carne, ela não designa o ser humano? De fato Cristo assumiu uma carne, sem deixar de tomar uma alma, ao mesmo tempo, pois, ele diz: *Minha alma está triste até à morte*³.

Se, então o Verbo é Deus e a carne é o ser humano, o que significa: *O Verbo se fez carne*, se não é que Deus se fez humano? Se não é também: o Filho de Deus se fez Filho do Homem, tomando

¹ João 1: 14.

² João 1: 1.

³ Mateus 25: 38.

uma natureza inferior e sem mudar sua natureza divina, unindo-se ao que não era, sem perder o que ele era?

Como, aliás, confessaríamos, de acordo com a regra da fé, que acreditamos no Filho de Deus que nasceu da Virgem Maria, se da Virgem Maria tivesse nascido, não o Filho de Deus, mas o Filho do Homem? Que cristão negaria que ela deu à luz o Filho do Homem, mas também que Deus, ao se fazer humano, o ser humano se tornou assim Deus? Pois, *o Verbo era Deus e o Verbo se fez carne*.

Reconheçamos então: o Filho de Deus, por ter nascido da Virgem Maria, se tornou Filho do Homem, tomando uma natureza de servo. Continuando a ser o que era, ele se tornou o que ele não era. Ele passou a ser o que o torna inferior a seu Pai, mesmo conservando o que o torna um com ele.

03 – O Verbo de Deus se tornou humano.

Se o Salvador, que é sempre o Filho de Deus, não tivesse se tornado realmente Filho do Homem, como o Apóstolo diria sobre ele: *Sendo ele de condição divina, não julgou ser uma usurpação sua igualdade com Deus, mas aniquilou a si mesmo, assumindo a condição de servo e assemelhando-se aos humanos*⁴.

Não se trata de outro ser, é o igual ao Pai, do qual ele possui a divina natureza. Foi o Filho Unigênito de Deus que *aniquilou a si*

⁴ Filipenses 2: 6 e 7.

mesmo, assumindo a condição de servo e assemelhando-se aos humanos.

Não foi outro também, foi o igual ao Pai, do qual tem a natureza divina, que *humilhou ainda mais*, não um estranho, mas ele mesmo, *tornando-se obediente até à morte e morte de cruz*⁵.

Ora, o Filho de Deus só fez isto na medida em que se tornou Filho do Homem, ao assumir sua natureza.

Além disso, se, sendo eternamente o Filho de Deus, ele não tivesse se tornado o Filho do Homem, o Apóstolo diria também aos Romanos: *Paulo, servo de Jesus Cristo, escolhido para ser apóstolo, reservado para anunciar o Evangelho de Deus. Este Evangelho Deus prometera outrora pelos seus profetas na Sagrada Escritura, acerca de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, descendente de Davi quanto à carne*⁶?

Aí está o Filho de Deus, o Filho eterno de Deus, tornado membro da descendência de Davi segundo a carne, sem nunca ter sido seu membro antes.

Além disso também, se o Filho de Deus não se tivesse feito Filho do Homem, Deus teria enviado *seu Filho, que nasceu de uma mulher*⁷?

⁵ Filipenses 2: 8.

⁶ Romanos 1: 1-3.

⁷ Gálatas 4: 4.

Observemos que este último termo (*mulher*) designa, em hebraico, somente o gênero, sem contestar a glória da virgindade.

Ora, quem foi enviado pelo Pai, se não foi o Filho Unigênito? E como ele teria nascido de uma mulher, se não foi se tornando o Filho do Homem, quando foi enviado? Ele, que junto ao seu Pai é o próprio Filho de Deus?

Ele nasceu de seu Pai fora do curso do tempo e hoje ele nasceu de sua Mãe. Após haver criado este dia, ele o escolheu para ser criado nele, da mesma forma como, depois de ter criado sua Mãe, ele a escolheu para nascer dela.

Este dia, aliás, a partir do qual o dia cresce, não convém à missão de Cristo, através de quem, dia a dia se renova em nós nosso ser mais íntimo⁸?

E, já que o eterno Criador condescendeu se tornar criatura no tempo, ele não deveria ter como dia de nascimento um dia que indicasse o que ele viria criar no tempo?



⁸ Cf. Coríntios 4: 16.

Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

Sermão 186	1
Análise	1
01 – O parto virginal de Maria.....	1
02 – O Filho de Deus se tornou Filho do Homem.	3
03 – O Verbo de Deus se tornou humano.	4
Créditos.....	7
Conteúdo.....	8